



CONSTRUINDO SABERES COM A MATEMÁTICA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Autor (1) George Martins Gomes;

Instituto Federal do Rio Grande do Norte, IFRN- Campus Avançado Parelhas, george.gomes@ifrn.edu.br

1. Introdução

Atualmente o sistema educacional tem se questionado, continuamente, sobre o que pode ser considerado como um bom ensino de Matemática. Sabemos, porém que não se trata de uma questão simples cuja resposta é única, direta, clara e definitiva. A partir de diferentes enfoques poderão surgir diversas respostas, dependendo das finalidades da educação priorizada, bem como dos contextos sociais, políticos e culturais em que a questão é colocada, que se relacionam às perspectivas psicológicas e sociológicas sobre a aprendizagem em que nos situarmos. (MENDES, 2006, p.5)

A Matemática tem um caráter formativo que, além de se configurar como um exercício do pensamento lógico dedutivo exerce um papel fundamental em tarefas da vida cotidiana importantes para as atividades humanas, tais como resolução de problemas do dia a dia, interpretação da linguagem simbólica para linguagem matemática, desenvolvimento da criatividade, argumentação e raciocínio lógico.

Enquanto campo científico, revela-se uma disciplina que forma no aluno a capacidade de manipular o conjunto de normas e técnicas e estratégias matemáticas, além proporcionar a associação de problemas genuinamente matemáticos a outras áreas do conhecimento. Vendo através desses pontos de vista dados, um aluno com deficit na aprendizagem de matemática vai ter prejuizos na sua vida profissional, pessoal e acadêmica.

De acordo com Pedracini et al., (2007), podemos dizer que a construção do conhecimento escolar é na realidade um processo de elaboração, no sentido de que o aluno seleciona, organiza e transforma a informação que recebe de diferentes fontes, estabelecendo relações entre esta informação e suas



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

ideias ou conhecimentos prévios. Assim, aprender um conteúdo quer dizer que o aluno lhe atribui um significado, constrói uma representação mental através de imagens ou proposições verbais, embora uma espécie de teoria ou modelo mental como marco explicativo deste conhecimento.

A Educação deve dar atenção ao desenvolvimento de estratégias que possam associar o conhecimento matemático a habilidades como fazer inferências, tomar decisões, resolver problemas matemáticos ou da prática cotidiana, assim como compreender conceitos e procedimentos matemáticos, tirar conclusões e fazer argumentações. Nesse sentido, enquanto professores percebemos que os alunos ingressos no instituto apresentam dificuldades de aprendizagem em matemática. Além disso, verifica-se que as escolas de ensino fundamental do município estão abaixo do índice esperado no INEP.

Na tentativa amenizar tal situação buscamos proporcionar atividades de ensino e aprendizagem adicionais com alunos das escolas públicas de Parelhas – Região Seridó do Rio Grande do Norte. Desse modo, inserimos um projeto de extensão de forma a atendermos os alunos matriculados nas escolas públicas deste município.

2. Objetivo Geral

Contribuir para a melhoria da qualidade da aprendizagem de Matemática no município de Parelhas - RN desenvolvendo ações que fomentem o estudo dos conceitos matemáticos e estimulem o raciocínio lógico-matemático do aluno.

2.1 Objetivos Específicos

- Promover o estudo da Matemática entre alunos das escolas públicas do município de Parelhas - RN, fornecendo novas oportunidades de aprendizado;
- Preparação para o ingresso nas áreas científicas e tecnológicas;

3. Procedimentos Metodológicos



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

As atividades do projeto de extensão "Construindo saberes com a matemática para o desenvolvimento social" foram desenvolvidas em duas etapas simultâneas: Aulas expositivas e grupos de estudos com atendimento ao aluno para dirimir eventuais dúvidas de acordo com a metodologia proposta por Nérici (1981) enfatizando a aula expositiva como estratégia de economizar tempo quando há urgência em se apresentar um assunto, possibilitar a transmissão de informações e experiências que ainda não tenham sido publicadas, retomando aspectos importantes do conteúdo, seja na conclusão de uma unidade de estudo ou no fechamento de assuntos estudados em grupo.

O projeto foi organizado em encontros semanais com aulas expositivas e demonstrativas para os alunos, num total de 28 encontros; aulas com grupos de estudo com alunos para dirimir dúvidas, com o auxílio do bolsista, totalizando 24 encontros.

O acompanhamento do alunos participantes do projeto foi feito de forma contínua durante a execução do mesmo, o professor teve oportunidade de monitorar e avaliar o desenvolvimento dos alunos. As avaliações foram realizadas em razão de um importante processo seletivo o PROITEC - Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania, curso na modalidade a distância voltado para alunos do 9º ano da rede pública de ensino do Rio Grande do Norte. Sendo um simulado realizado entre a época do PROITEC e do Exame de seleção.

4. Resultados e Discussão

A avaliação da execução deste projeto foi feita com base na pontuação dos alunos que conforme as notas adquiridas foram classificados como aptos e inaptos no exame de seleção para o Instituto Federal do Rio Grande do Norte 2016. Dos 40 alunos matriculados, 65% foram considerados aptos, conforme apresenta a figura 1.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

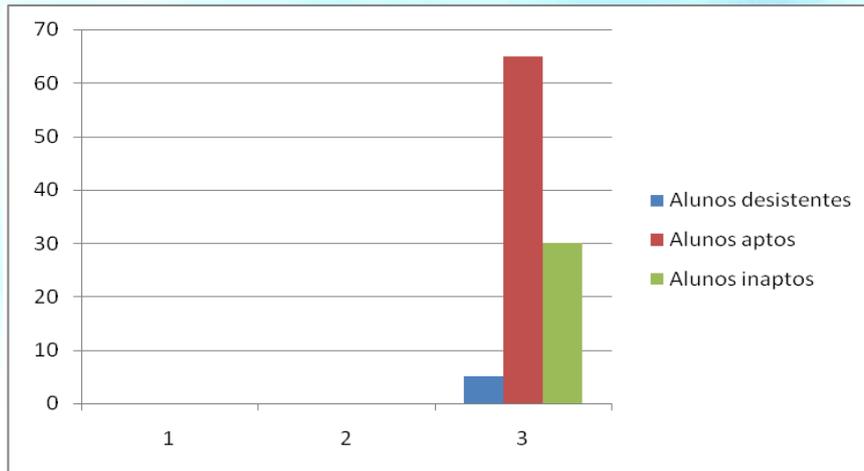


Figura 1: Avaliação de desempenho dos alunos atendidos pelo projeto (%)

Dentre os alunos aptos podemos destacar o desempenho de dois alunos com o primeiro lugar geral e a quarta melhor nota no exame de seleção de ingresso do Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

5. Conclusão

Os resultados obtidos mostram a grande relevância da contribuição deste projeto, proporcionando aos alunos a oportunidade de participar de ações desenvolvidas na escola para a melhoria da sua aprendizagem.

6. Referências Bibliográficas

MENDES, I. A. matemática e investigação em sala de aula: tecendo redes cognitivas na aprendizagem. Natal: Flecha do Tempo, 2006.

NÉRICI, Imideo G. *Metodologia do ensino: uma introdução*. 2ª ed., São Paulo, Atlas, 1981.

PEDRACINI, V. D.; CORAZZA-NUNES, M. J.; GALUCH, T.B.; MOERIRA, A. L. O. R.; RIBEIRO, A. C. Ensino e Aprendizagem de biologia no ensino e a apropriação de saber científico e biotecnológico. *Revista Electrónica Enseñanza de las Ciencias*, v.6,p. 299-309, 2007.